



ID: 86349171

06-05-2020

PRIMEIRA LINHA COVID-19

Portos crescem com país em estado de emergência

Os portos de Sines, Setúbal e Leixões cresceram no mês em que a circulação foi limitada devido à pandemia. Já Aveiro e Figueira da Foz tiveram bons desempenhos em todo o primeiro trimestre. Lisboa, onde teve lugar mais uma greve, caiu quase 22%.

MARIA JOÃO BABO
mbabo@negocios.pt

Em março, mês em que foi decretado o estado de emergência no país para travar a propagação do novo coronavírus, o porto de Leixões atingiu novo máximo, o de Setúbal cresceu a dois dígitos na carga contentorizada e o de Sines deu sinais de recuperação.

De acordo com dados avançados ao Negócios pela Associação dos Portos de Portugal (APP), liderada por José Luís Cacho, no conjunto do primeiro trimestre nem todos os portos nacionais tiveram desempenhos positivos, mas março marcou uma inversão.

Foi o caso de Sines que, segundo a APP, registou um decréscimo no índice de movimentação total no primeiro trimestre, com uma perda de 7% em termos homólogos, para cerca de 10,8 milhões de toneladas. No entanto, o porto que é também liderado por José Luís Cacho conseguiu em março uma recuperação. "Se tivermos em conta o período a partir do qual foi decretado o estado de emergência, Sines registou um crescimento global de 12%, com destaque para um incremento de 39% nos graneis líquidos, enquanto a carga contentorizada cresceu 7%", adiantou.

Já no porto de Leixões, a APP realça o aumento global de 12,7% no trimestre, face ao período homólogo de 2019, com um total de 5,3 milhões de toneladas, "com todos os segmentos de carga a registar um crescimento considerável". Só na carga contentorizada alcançou um novo máximo de movimentação mensal, ultrapassando os 72.000 TEU (unidade equivalente a um



A atual pandemia não está a ter consequências na movimentação dos portos nacionais.

“

Se tivermos em conta o período a partir do qual foi decretado o estado de emergência, Sines registou um crescimento de 12%.

APP

contentor) no mês de março.

Aveiro, por seu lado, registou, segundo a associação, "o melhor primeiro trimestre de sempre", com uma movimentação total de cerca de 1,38 milhões de toneladas, a que correspondeu a um crescimento homólogo de 4%. Para este resultado, a APP salienta o crescimento da carga geral fracionada (9%) e dos graneis sólidos (8%).

O porto da Figueira da Foz ultrapassou as 500 mil toneladas nos primeiros três meses, representando um crescimento homólogo de 22%, tendo a carga geral fracionada crescido 57%.

Lisboa com desempenhos diferentes na carga e cruzeiros

Pelo contrário, durante o primeiro trimestre, o porto de Lisboa registou uma quebra de 21,6%, um "resultado que fica a dever-se à greve que teve lugar entre os dias 19 de fevereiro e 21 de março".

Ao contrário da carga, o segmento dos cruzeiros na capital alcançou, segundo a APP, o melhor primeiro trimestre de sempre com um crescimento de 13,3% no número de escalas. No entanto, frisa a entidade, "o atual contexto pandémico levou ao cancelamento de todas as escalas desde 14 de mar-

ço", as quais se tivessem sido realizadas corresponderiam a 121 escalas e cerca de 195 mil passageiros.

Por seu lado, os primeiros três meses do ano no porto de Setúbal foram de quebra de 10,4%, tendo a carga Ro-Ro sido a mais penalizada, recuando 11% devido à suspensão da produção automóvel na Autoeuropa. No entanto, "apesar deste início de ano menos favorável, o mês de março começou já a dar alguns indícios de recuperação, com um crescimento mensal homólogo de 1%", frisa a APP, realçando ainda a subida de 14% na carga contentorizada". ■

Paulo Duarte



12,7

LEIXÕES

O porto de Leixões teve um crescimento global de 12,7% no primeiro trimestre deste ano.

12

SINES

No período de estado de emergência, Sines cresceu 12%. Só nos granéis líquidos a subida foi de 39%.

14

SETÚBAL

Setúbal foi afetado pela paragem na Autoeuropa, mas em março cresceu 14% na carga contentorizada.

-21,6

LISBOA

No primeiro trimestre, o porto de Lisboa caiu 21,6%, com a greve que teve lugar em fevereiro e março.